



INFORMANTE

preenchendo lacunas da mídia

Eu não lutei contra a ditadura, se eu não for pura, progressista no janta, eu não lutei contra a dita dur não tenho essa desculpa para ser Pilantra! Pilantra! lanta! Eu não lutei contra a ditadura, não apoiel a errilha urbana. Não uso esse armadura não tenho essa desculpa para ser sacana! sacana! sacana!

Essa pode ser sua chance



Notícias

Agência Brasil (21/09/06)

Pesquisa da FGV aponta maior queda no nível de pobreza em dez anos

Aécio Amado para a Agência Brasil

A queda no nível de pobreza entre 2003 e 2005 é a maior dos últimos 10 anos. É o que revela a pesquisa Miséria, Desigualdade e Estabilidade: O Segundo Real, que será divulgada amanhã (22) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os dados do estudo, feito com base na Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (Pnad), realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostram que a miséria ainda atingia 28% da população brasileira em 2003, quando começa um novo ciclo de queda, e chegou a 22% em 2005.

Segundo o coordenador da pesquisa, Marcelo Néri, chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, a queda acumulada no nível de miséria – e registrada nas três últimas Pnad – é equivalente à que ocorreu de 1993 a 2002. "Basicamente, se a gente olhar esse período, a miséria brasileira cai de 35% para 28% (7% em 10 anos). De 2003 para cá ela, cai de 28% para 22% (6% em 3 anos), uma redução bastante expressiva", ressaltou.

Néri explicou que a redução no nível de pobreza observada nesse período está ligada a fatores como a retomada da oferta de empregos, a programas de distribuição de renda, do tipo do Bolsa Família, e a à expansão dos gastos previdenciários. E informou que o estudo também aponta diminuição no ritmo de crescimento da pobreza metropolitana, entre 2003 e 2005.

"A pobreza metropolitana, nas grandes cidades brasileiras, que tinha aumentado muito de 1995 para 2003, cai de 22% para 16% da população, o que mostra uma certa reversão da crise metropolitana que está associada a piores indicadores de violência e de desemprego", observou o coordenador.

Na avaliação de Marcelo Néri, ao contrário dos anos anteriores, a redução da pobreza nas grandes cidades foi a principal "locomotiva" da retomada dos indicadores sociais. O coordenador destacou ainda que a partir dos dados da pesquisa "percebe-se que de 1993 para cá o Brasil já teria completado a Meta do Milênio de reduzir a extrema pobreza à metade". Essa meta estava prevista para 2015.

Comment (0)
Versão para impressão
Página inicial

ÚLTIMAS MATÉRIAS

RENATO BOVAI [9/10/2006]
O boneco de pano foi traído pela velocidade

Boletim

Digite aqui seu e-mail
 Assinar Remover

Busca

Colunas

JUSSARA SEIXAS
Alckmin e Clodovil, tudo o que se pode esperar

Tanto que FHC entregou o país falido para o presidente Lula. Com 54 milhões de miseráveis, com desemprego recorde.

JESUS SOARES DA FONSECA
Nem mé nem cabaça

Além da perda da eleição no primeiro turno, o efeito dossiê serviu, também, para unir uma Oposição que estava desunida.

LEONARDO AVRITZER
Moralismo, ineficiência e atraso

"Alckmin é um candidato conservado nos dois principais significados que o termo permite."

CAIA FITTIPALDI
No coração do império, como na periferia 'global', a multidão democrática também se organiza contra os barões da mídia

"Os EUA vivem hoje um momento importante da história da grande mídia."

GILSON CARONI FILH